



SAÚDE FINANCEIRA

POR CLAUDIA FEHRIBACH

saudefinanceira@gazetanews.com

Carioca, formada em Artes pela Universidade do Rio de Janeiro. Conselheira financeira especialista em orçamento, aconselhamento de crédito pessoal e hipotecas reversas. Vice-Presidente Executiva da Five Rings Financial. Envie sua dúvida por e-mail: claudia@fiveringsfinancial.com As informações fornecidas neste artigo são apenas para fins informativos. Não devem ser consideradas aconselhamento jurídico ou financeiro. Você deve consultar um profissional para determinar o que pode ser melhor para suas necessidades individuais.

O que a redução de juros do FED significa para quem está nos EUA

Quando o Banco Central dos Estados Unidos (Federal Reserve, ou simplesmente FED) anuncia um corte nos juros, a notícia aparece em todos os jornais. Mas, na prática, o que isso representa para o dia a dia de quem vive aqui? A resposta é: muita coisa. Esse movimento impacta diretamente o bolso das famílias, o mercado de trabalho e até os investimentos.

Juros mais baixos: crédito mais barato

O primeiro efeito perceptível é o custo do crédito.

Cartões de crédito: As taxas de APR nos cartões não caem imediatamente, mas tendem a acompanhar a trajetória dos juros básicos. Para quem carrega saldo, a conta pode aliviar aos poucos.

Financiamentos: Comprar

carro ou refinanciar um imóvel fica relativamente mais acessível. Juros menores significam parcelas mais baixas ou maior poder de compra.

Empréstimos estudantis e pessoais: As novas contratações podem sair mais em conta, dan-



ganha novo fôlego

Nos últimos anos, muitas pessoas desistiram de comprar casa porque as taxas de hipoteca dispararam. Com o corte do FED, os bancos tendem a reduzir gradualmente o custo dos mortgages. Isso pode trazer de volta a confiança de compradores, estimular vendas e até valorizar imóveis. Para quem já tem um financiamento fixo contratado, a mudança não afeta, mas quem pensa em refinanciar pode aproveitar condições melhores.

Mais empregos, menos risco de recessão

Outro ponto importante é o mercado de trabalho.

Juros altos esfriam a economia, porque empresas seguram investimentos e contratações. Quando o FED corta a taxa, a ideia é justamente o contrário: incentivar companhias a expandirem, contratarem mais e evi-

tarem demissões. Para quem vive nos EUA, isso significa maior segurança no emprego e novas oportunidades de trabalho.

Para quem investe, o impacto é duplo:

Ações: Juros menores costumam animar a bolsa. Isso porque empresas conseguem crédito mais barato, reduzem custos e, em tese, lucram mais. Quem investe em ações ou tem planos de aposentadoria atrelados ao mercado (401k, IRA) pode se beneficiar.

Renda fixa: Já quem prefere a segurança de CDs ou contas de poupança de alto rendimento (HYSA) vai notar uma queda nas taxas. Ou seja, aplicações seguras rendem menos. Isso pressiona investidores a correrem mais risco para ter retorno.

Em outras palavras, quem poupa perde um pouco, mas quem investe em bolsa pode ganhar.

O custo da vida e o risco da inflação

Nem tudo é positivo. Cortar juros também pode manter a inflação mais resistente. Produtos do dia a dia de supermercado a energia podem demorar mais para cair de preço. Ou seja, embora o crédito fique mais barato, o custo de vida pode demorar a aliviar.

O FED sempre tenta equilibrar: estimular a economia sem deixar que os preços voltem a disparar. Esse é o jogo mais delicado.

Como isso afeta a vida prática

Famílias endividadas: mais chances de renegociar e pagar menos juros.

Quem sonha com casa própria: melhores condições de financiamento podem abrir portas.

Trabalhadores: mais estabilidade e novas oportunida-

des de emprego.

Investidores conservadores: retornos mais baixos em HYSA e CDs.

Investidores de longo prazo: mais otimismo no mercado acionário.

Para quem vive nos Estados Unidos, a redução dos juros pelo FED representa um esforço para manter a economia aquecida, proteger empregos e dar mais acesso ao crédito. É uma boa notícia para consumidores e para quem investe em ações, mas pode frustrar quem prefere aplicações conservadoras.

Em última análise, significa que o governo está preocupado em evitar uma recessão e em manter o país em movimento. No bolso de quem está aqui, pode ser o começo de um período com mais oportunidades, mas ainda com cautela em relação ao custo de vida.

Ótima semana para todos!

CANSADA DE TENTAR EMAGRECER E NÃO VER RESULTADOS?

Chegou a sua vez de mudar de verdade.

VOCÊ TEM NA CONSULTORIA ONLINE DE TREINO E DIETA:

Acompanhamento direto da Carol Macedo e sua equipe

Plano alimentar equilibrado, sem restrições

Treinos eficazes, adaptados à sua rotina

Suporte para mulheres acima de 40 anos, menopausa e reposição hormonal

**CAROL MACEDO
PERSONAL TRAINER
E COACH NUTRICIONAL**



Aponte a sua câmera para o qr code e entre em contato



TEAM
CAROL MACEDO

FAÇA PARTE AGORA MESMO

+1 954 225 4828

@carolmacedotrainer / @teamcarolmacedo